

# Como Agiram os Amigos de Jó

Jó 15-21



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV Nº 453  
Os Livros Poéticos: Jó – Provérbios – Eclesiastes  
– Cântico dos Cânticos  
Estudo 03 – Domingo 19.01.2020

Escrito pela Prof. Marcia Cristina Pinheiro  
[estudosmec@pibrj.org.br](mailto:estudosmec@pibrj.org.br)

*“Os meus amigos são os que zombam de mim; os meus olhos se desfazem em lágrimas diante de Deus. Ah! Se alguém pudesse contender com Deus pelo homem, como o homem pelo seu próximo!” (Jó 16:20, 21)*

**Introdução** - Segundo a Bíblia de Estudo da Escola Bíblica (1), o livro de Jó é anônimo. É impossível ter certeza quanto ao autor deste livro. As principais suposições apontam para Moisés ou Salomão. Normalmente, as evidências em favor de Moisés consideram que Uz se situa próxima a Midiã, onde Moisés viveu por quarenta anos e teria conhecido as histórias. Em favor da autoria de Salomão está o fato de que ele escreveu os demais livros de sabedoria (parte de Provérbios, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos), bem como a presença de alguns temas semelhantes a Eclesiastes no livro de Jó. A suposição da autoria de Salomão considera que ele teria sido inspirado por Deus a escrever sobre tempos muito antes do seu tempo, assim como Moisés foi inspirado a escrever sobre Adão e Eva. Também já sabemos que povos antigos possuíam grandes bibliotecas e podem ter deixado material de pesquisa para os autores inspirados.

O livro de Jó enfatiza a soberania de Deus, a impotência do homem, a incerteza do amanhã e a certeza de um Deus Todo-Poderoso que cuida de nós. Os personagens principais são: Jó, Deus, Satanás, Elifaz, Bildade, Zofar e Eliú. Nos capítulos 15 a 21, tem-se a apresentação destas conversas de Jó com seus amigos, exceto Eliú.

**Elifaz acusa a Jó de impiedade** – *“Tornas vão o temor de Deus e diminuis a devoção a ele devida.*

*Pois a tua iniquidade ensina à tua boca, e tu escolheste a língua dos astutos. A tua própria boca te condena, e não eu; os teus lábios testificam contra ti. És tu, porventura, o primeiro homem que nasceu? Ou foste formado antes dos outeiros? Que é o homem, para que seja puro? E o que nasce de mulher para ser justo? Eis que Deus não confia nem nos seus santos; nem os céus são puros aos seus olhos, quanto menos o homem que é abominável e corrupto, que bebe a iniquidade como a água!” (Jó 15: 4,5,6, 14, 15, 16)* Na verdade, Elifaz colocou-se no papel de justiceiro e acusador. Um papel realmente deplorável se pensarmos na atitude de um amigo. Onde estava a mão estendida de Elifaz? Desde quando Elifaz foi eleito como o homem perfeito? São lições preciosas que não podemos perder. O lugar de Deus só a Ele pertence, assim como sua onisciência, onipresença e onipotência. Após este encontro com Elifaz, Jó sentiu-se ainda mais desprezível em sua desgraça e pequenez. Ele se queixa do trato de Deus e também da atitude covarde de seus amigos. Ele passa a não esperar mais nada de sua própria sorte.

**Nos capítulo 18 Jó escuta as palavras de Bildade** – *“A calamidade virá faminta sobre ele, e a miséria estará ao seu lado, a qual lhe devorará os membros do corpo; serão devorados pelos primogênitos da morte.” (Jó 18:12, 13)* Bildade, em



seu discurso, não deixa dúvidas sobre seu lado acusador. Acusa Jó sem dó, nem piedade.

No capítulo seguinte, Jó se manifesta. Em primeiro lugar, ele repele aquelas palavras negativas e imposições de pecado. Ele tenta se defender das acusações malévolas e chega a aventar a possibilidade de ter cometido algum pecado.

Após o encontro de Jó com Bildade, o sofredor faz uma belíssima confissão: *“Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a face da terra. Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a de Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros; de saudade me desfalece o meu coração dentro de mim.”* (Jó 19: 25-27) Segundo a Bíblia da Escola Bíblica, é difícil definir onde surge a ideia de ressurreição no Antigo Testamento. Especula-se que tenha se desenvolvido a partir do martírio de pessoas justas em Israel e da não conformação dos israelitas em relação a um destino comum para justos e ímpios, os quais seriam separados depois da morte por meio da ressurreição. Diferente da noção dos povos vizinhos de Israel, a ressurreição no Antigo Testamento é uma crença legítima no poder de Deus, que cria do pó e gera da decadência do túmulo uma nova raça humana. A ressurreição é uma nova vida na terra, em novas condições, mas com o corpo restaurado, que vivencia o fim do sofrimento e o prevalecer da justiça. Apesar de Jó 19:26 ser uma das passagens mais conhecidas acerca da ressurreição no Antigo Testamento, apenas dois textos afirmam claramente tal concepção: Isaías 26:19, Daniel 12:2. A doutrina da ressurreição se desenvolve e se difunde sobretudo no período intertestamentário e torna-se um tema recorrente em textos apócrifos.

## **Zofar descreve as calamidades dos perversos**

– *“Porventura, não sabes tu que desde todos os tempos, desde que o homem foi posto sobre a terra, o júbilo dos perversos é breve, e a alegria dos ímpios, momentânea?”* (Jó 20:4,5) Na verdade, o ser humano sempre procura apresentar a sua própria verdade e justificar sua própria culpa. Como se não bastasse todo o sofrimento de Jó, ainda lhe caíam as palavras negativas de seus amigos.

Quais lições podemos extrair da vida do Servo Jó? De acordo com a Bíblia de Estudo Cronológica e Aplicação Pessoal, em primeiro lugar, conhecer a Deus é melhor que conhecer respostas. Segundo, a dor nem sempre é uma punição. Por fim, a Palavra de Deus manifesta a sua conclusão: *“Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor. Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso.”* (Tiago 5:10, 11)

Fontes:

1) Bíblia da Escola Bíblica Editora Cristã Evangélica, Sociedade Bíblica do Brasil. São Paulo, 2016.

2) Bíblia de Estudo Cronológica e Aplicação Pessoal – Almeida Revista e Corrigida. CPAD – Rio de Janeiro, 2015.

